



# Canal Auxílio EBD

## Revista Lições Bíblicas CPAD 1º Trimestre de 2023 – Classe dos Adultos

**Título:** Aviva a Tua Obra — O chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus

**Comentarista da Lição:** Elinaldo Renovato de Lima

**Autor dos Comentários (em azul):** Ev Luiz Oliveira

**Data da aula:** 26 de Fevereiro de 2023

### NOTAS DE AULA

### LIÇÃO 9

#### O AVIVAMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL

#### TEXTO ÁUREO

“E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam.” (At 19.5,6)

#### VERDADE PRÁTICA

Deus derramou o grande avivamento pentecostal no Brasil. Ele pode avivar mais uma vez o seu povo.



## LEITURA DIÁRIA

### **Segunda – At 1.8**

A missão da Igreja Cristã se faz de dentro para fora

### **Quinta – Mc 16.18**

Sinais e maravilhas são as marcas do avivamento espiritual

### **Terça – Ap 3.7**

Quando Deus abre uma porta ninguém fecha

### **Sexta – Mc 16.20**

A pregação avivada é seguida de sinais e maravilhas

### **Quarta – Mt 5.10**

São bem-aventurados os perseguidos pelo Evangelho

### **Sábado – 1Co 2.4**

O avivamento se confirma “em demonstração do Espírito e de poder”

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

### **Atos 19.1-7**

- 1** – E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,  
**2** – disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.  
**3** – Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João.  
**4** – Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.  
**5** – E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.  
**6** – E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam.



7 – Estes eram, ao todo, uns doze varões.

## PLANO DE AULA

### 1. INTRODUÇÃO

Na lição desta semana, estudaremos a respeito do Avivamento Pentecostal no Brasil. Veremos como que o que ocorreu ao longo do livro de Atos dos Apóstolos, repetiu-se em terras brasileiras, como que Deus chamou um povo no Brasil para viver na plenitude do Espírito Santo. Ele o capacitou com a mensagem pentecostal, o equipou com autoridade e o estabeleceu com dons espirituais para que, em meio a perseguições, crescesse exponencialmente. Deus fez uma grande obra em nosso país por meio do Avivamento Pentecostal.

### 2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

**A) Objetivos da Lição:** I) Mostrar que o movimento de Atos se repete no Brasil; II) Pontuar o nascimento do novo movimento; III) Explicar a expansão do avivamento pentecostal.

**B) Motivação:** Ao olhar para o passado é possível perceber uma grande obra que os pioneiros pentecostais plantaram. A obra de um pioneiro revela desprendimento pessoal para o bem de um projeto espiritual. O que você tem feito de modo que sua obra possa ser semelhante à de um pioneiro?

**C) Sugestão de Método:** Pesquise a história de um pioneiro de sua igreja local. Aponte a época da obra, as pessoas que se reuniram pela primeira vez, e as primeiras dificuldades para plantar uma igreja. Após fazer a sua pesquisa, organize-a para apresentar como introdução à lição em classe. Relacione o que você pesquisou com a motivação da lição.

### 3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

**A) Aplicação:** Deus chama um povo para andar na plenitude do Espírito. Na dependência do Espírito Santo é possível fazer uma grande obra. É vontade do Santo Espírito usar pessoas como seus instrumentos a fim de que haja crescimento no Reino de Deus. Estamos nos colocando à disposição para ser esses instrumentos?



#### 4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

**A) Revista Ensinador Cristão.** Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à Lições Bíblicas Adultos. Na edição 92, p.40, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

**B) Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) Para aprofundar o segundo tópico, o texto “Pontos pentecostais importantes” destaca as principais ênfases do Movimento Pentecostal ao longo da história; 2) Para aprofundar o terceiro tópico, o texto “Um Novo Movimento” traz uma reflexão a respeito do caráter de movimento que o Avivamento Pentecostal obteve desde sua origem.

### COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

A chegada do Movimento Pentecostal ao Brasil mudou a realidade espiritual deste país de forma inquestionável e irreversível em termos de liturgia, proclamação do Evangelho, manifestação do poder de Deus com sinais, prodígios e maravilhas.

Dentro da temática da manifestação do Espírito Santo, a lição de hoje nos traz um pouco da história do Movimento Pentecostal que chegou ao Brasil no início do século XX, trazendo consigo profundas mudanças no modo de nos relacionarmos com Deus. A lição que estudaremos é basicamente histórica, ou seja, baseia-se em fatos ocorridos que devem ser comprovados e estudados em outros materiais, e não a Bíblia Sagrada.

Vindo dos Estados Unidos, os missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren chegaram em terras brasileiras em 1910. Por instrumentalidade desses servos, Deus iniciou o maior avivamento espiritual em terras brasileiras.

Segundo o material de estudo, os dois missionários haviam recebido uma palavra profética, enquanto ainda estavam nos Estados Unidos, para que viessem ao Brasil para anunciar o Evangelho e as bênçãos do Avivamento Pentecostal. Esse avivamento mencionado certamente estava se referindo à ação do Espírito Santo na vida da Igreja.



O Avivamento Pentecostal no Brasil é o que estudaremos nesta lição.

Conforme mencionado.

**Palavra-Chave:** *Pentecostes*

## **I. O MOVIMENTO DE ATOS SE REPETE NO BRASIL**

**1. Pentecostes entre os salvos.** Em Atos 19.2 há uma pergunta do apóstolo Paulo para os discípulos em Éfeso: “Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes?”. Essa pergunta também pode ser feita assim: “Tendo crido, recebestes o Espírito Santo?”; e, também: “Recebestes já o Espírito Santo depois que crestes?”.

É importante mencionarmos que o batismo com o Espírito Santo não é mandatório para que alguém seja salvo, conforme veremos mais adiante, na lição. O revestimento de poder prometido pelo Senhor Jesus é algo que potencializa nossa vida espiritual, capacitando-nos para uma evangelização mais eficaz, pois é acompanhada pela manifestação do Espírito Santo. Os discípulos em Éfeso haviam recebido a salvação, mas ainda não tinham experimentado o revestimento de poder do Alto. Vejamos o que diz **At 1.8 – ARC**:

*“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”.*

As modalidades da mesma pergunta revelam um fato de acordo com o contexto do trecho de Atos 19.1-7: os discípulos de Éfeso foram batizados em nome do Senhor Jesus, isto é, já tinham a fé salvífica; em seguida, receberam o batismo no Espírito Santo por imposição de mãos.

Conforme mencionado há pouco. Esse fato nos mostra que, dependendo do mensageiro que transmite o Evangelho, os ouvintes podem ou não saber da importância do Espírito Santo na vida dos salvos, inclusive podendo não receber as necessárias



instruções para buscar, incansavelmente, essa bênção prometida pelo Senhor Jesus. Leiamos **At 19.1,2 – ARC**:

*“E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: **Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo**”.*

**2. A plenitude do Espírito Santo.** Como vimos em lição anterior, há duas experiências distintas no livro de Atos dos Apóstolos: 1) a experiência de salvação; 2) o batismo no Espírito Santo. Em Atos 19, vemos essas duas experiências de maneira muito clara: primeiro, os discípulos foram batizados em águas e, depois, receberam o Espírito Santo com imposição de mãos.

Conforme já citado, o batismo com o Espírito Santo é um “complemento” que pode ser recebido após a salvação e, portanto, é algo diferente da salvação. No momento da salvação, o Espírito Santo vem morar no coração daquele que aceita a Cristo como seu único e suficiente Salvador. Leiamos **Ef 1.13,14 – ARC**:

*“[...] em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória”.*

Esse recebimento teve evidências físicas de línguas e profecias (At 19.3).

Os teólogos pentecostais defendem que a evidência para que alguém seja reconhecido como tendo recebido o batismo no Espírito Santo é essa pessoa ter falado, pelo menos uma vez, línguas desconhecidas (línguas estranhas).

A experiência do Batismo no Espírito Santo é tão distinta da salvação que aquela pode ser identificada fisicamente por meio de línguas como confirmação do “dom de Deus”. Foi o que aconteceu com os discípulos em Éfeso.



Conforme citado, a evidência de que alguém foi batizado no Espírito Santo é a manifestação das línguas estranhas na vida dessa pessoa.

**3. Chamados por Deus.** Algo semelhante aconteceu aqui no Brasil por intermédio de Daniel Berg e Gunnar Vingren. Pela direção de Deus, os dois missionários suecos chegaram ao Brasil em 19 de novembro de 1910.

Conforme já vimos na Introdução.

No início do século XX, predominava a existência das igrejas históricas ou tradicionais. Consequentemente, havia muitos cristãos que experimentaram a salvação em Cristo, mas nunca haviam experimentado o Batismo no Espírito tal qual os primeiros crentes em Atos.

Igrejas históricas ou tradicionais são aquelas denominações que não acreditam que a promessa do batismo no Espírito Santo ainda seja válida para os nossos dias. Por conta desse entendimento, elas não acreditam em nada que esteja relacionado ao mover o Espírito Santo na Igreja, incluindo a atualidade dos Dons Espirituais e as manifestações de cura e libertação operadas pelo Consolador amado.

Deus usou Daniel Berg e Gunnar Vingren para mostrar a esses cristãos que eles não podiam mais ignorar a pessoa bendita do Espírito Santo.

Para mim é um pouco difícil classificar o porquê os cristãos das igrejas tradicionais não acreditam na atualidade dos Dons Espirituais. O comentarista afirma que eles ignoravam a Terceira Pessoa da Trindade. Mas, eu não consigo afirmar isso, pois não tenho evidências que comprovem esse comportamento dos nossos irmãos.

As experiências gloriosas de Atos dos apóstolos passariam a se repetir em terras brasileiras.

Na realidade, com a atuação do Espírito Santo “facilitada” no meio da Igreja, a manifestação do poder de Deus poderia ocorrer de forma mais corriqueira, sempre



dependendo da fé dos salvos para isso. O Senhor Jesus afirmou que os sinais seguirão aos que creem, ou seja, os sinais dependem da fé do pregador.

Era possível ser um cristão com mais fervor espiritual.

E ainda é possível.

## SINOPSE I

No Brasil, houve um chamado de Deus para que um povo vivesse na plenitude do Espírito Santo.

## AMPLIANDO O CONHECIMENTO

### PENTECOSTES

“O Espírito Santo fará a sua obra, se confiarmos e incentivarmos as pessoas a permiti-la. Tenho vibrado ao visitar diversos países e encontrar moças e rapazes inteligentes, espirituais e cheios de zelo à volta de Jesus. Cada um de nós deve estar grato a Deus por fazer parte desse movimento. Abra o coração ao Espírito Santo e permita-lhe fazer sua obra através de você”. Amplie mais o seu conhecimento, lendo a obra **O Avivamento Pentecostal**, editada pela CPAD, p.53.

## II. O NASCIMENTO DE UM NOVO MOVIMENTO

**1. A pregação do avivamento pentecostal.** A pregação dos missionários chamou atenção das igrejas tradicionais, causando incômodo e preocupação. Eles não foram bem aceitos pelos pastores das igrejas históricas.

A igreja onde os missionários começaram o trabalho de oração e pregação diária foi a Igreja Batista, igreja essa que faz parte das igrejas chamadas históricas, ou seja, que não aceitam a doutrina pentecostal.



A irmã Celina de Albuquerque, membro de uma igreja tradicional, aceitou a mensagem do Batismo no Espírito Santo e tomou a decisão de ficar em casa, orando a Deus para que Ele confirmasse se aquela doutrina estava correta. Assim, a irmã Celina Albuquerque recebeu o dom de Deus e, por isso, é considerada a primeira brasileira batizada no Espírito Santo em nosso país. Outros irmãos se juntaram a ela e foram também batizados no Espírito Santo.

Vemos, com esse relato, o início do derramar do Espírito Santo em terras brasileiras.

Infelizmente, a direção da igreja da qual esses irmãos faziam parte, não concordou com aquele avivamento espiritual e promoveu uma reunião para confirmar quem estaria de acordo com a mensagem dos missionários. Nessa reunião, 9 irmãos se levantaram e foram convidados a deixar a igreja. Assim, inicia uma história de perseguição que marcaria o Movimento Pentecostal no Brasil.

Por conta da não aceitação da doutrina pentecostal, a liderança dessa igreja preferiu expulsar os irmãos do convívio eclesiástico ao invés de reconhecer a manifestação do poder de Deus no meio do povo. Mas, segundo o comentarista escreveu no livro de apoio a esse trimestre, as principais perseguições sofridas pelo movimento pentecostal foram movidas pela igreja católica.

**2. Crescimento e perseguição.** As perseguições contra os pentecostais eram grandes, conforme Jesus disse (Mt 5.10). Elas se davam na esfera litúrgica entre outras.

Quando o comentarista cita perseguições na esfera litúrgica ele quer dizer sobre grupos que não aceitavam a forma como os pentecostais conduziam os trabalhos na Igreja.

Por exemplo, nos primeiros batismos, no Pará, alguns inimigos da obra tentaram impedir o ato batismal. Há registro de que um deles até sacou um punhal para investir contra o missionário Gunnar Vingren. Foi a irmã Celina que impediu o crime, jogando-se na frente do meliante. Outros registros mostram que, em Mosqueiro, no interior do Estado, uma casa de pregação foi cercada e apedrejada. Os crentes tiveram de sair para se proteger. Histórias como essas são abundantes no desdobramento do Movimento Pentecostal no Brasil. Entretanto, o Senhor deu muitos livramentos ao seu povo (Sl 34.7).



Histórias como essas são difíceis de se comprovar, mas sabemos que aqueles que pregam e vivem o Evangelho sempre foram e sempre serão perseguidos pelos inimigos de Deus.

**3. Curas divinas.** Se houve perseguições e dificuldades no início da obra, também houve intervenções gloriosas de Deus na vida do seu povo. No Diário de um Pioneiro, obra escrita pelo Missionário Gunnar Vingren, veja o seguinte relato: “Uma irmã foi curada de uma enfermidade incurável no lábio. Um homem paralítico que estava moribundo, e não podia mais falar, foi curado e veio depois para nossos cultos. Uma criança, que estava moribunda com febre, foi curada. Um homem de idade, que sofrera com hérnia por nove anos, foi curado. Um outro homem, que havia estado enfermo muitos meses com febre e tinha todo o seu corpo inchado, foi tanto curado, como batizado com o Espírito Santo. Ele também recebeu o dom de profecia [...] um homem que viu seu filho morrer, tomou-o imediatamente nos braços e começou a invocar o nome do Senhor. Imediatamente, a criança voltou à vida. A esposa, quando viu o que aconteceu, se entregou ao Senhor”. Esses são alguns de muitos sinais poderosos que marcaram o Avivamento Pentecostal no Brasil. Eram os sinais de Deus confirmando a pregação dos nossos pioneiros (Mc 16.20).

Conforme mencionamos anteriormente, o Senhor Jesus prometeu que os sinais seguirão aos que creem. Quando firmamos nossa fé em Cristo e obedecemos ao Seu chamado, o Senhor opera muitas maravilhas no nosso meio, confirmando a Palavra pregada. Leiamos **Mc 16.20 – ARC**:

*“E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!”.*

## SINOPSE II

O nascimento do novo Movimento no Brasil teve pregação pentecostal, crescimento, perseguição e curas divinas.



### PONTOS PENTECOSTAIS IMPORTANTES

“Os pentecostais enfatizam uma experiência pós-conversão conhecida como ‘batismo no Espírito Santo’. A singularidade do ensino dos pentecostais, contudo, é que os dons do Espírito (ou *charismata*) devem normalmente acompanhar esta experiência de batismo e continuar a ser manifestados na vida do crente e na igreja. Os dons mais frequentemente enfatizados pelos antigos pentecostais era o falar em línguas e os dons de curar. O ensino da ‘evidência inicial’ é o ponto central da teologia da maioria das igrejas pentecostais clássicas em todo o mundo. Este ensino enfatiza que o falar em línguas (*glossolalia*) desconhecidas do falante é o primeiro sinal necessário para se saber que alguém recebeu a experiência pentecostal. Este ensino é baseado no fato de que as línguas apareceram quando o Espírito foi derramado na Igreja Primitiva, em Atos 2, 10 e 19, e estão implícitas em Atos 8 e 9” (**Dicionário do Movimento Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p.567).

### III. A EXPANSÃO DO AVIVAMENTO PENTECOSTAL

**1. Um modelo centrífugo.** O avivamento espiritual fez com que a nossa igreja no Brasil buscasse um modelo de crescimento centrífugo, ou seja, de dentro para fora. Começaram cultos numa casa, num pequeno salão, num bairro, numa cidade; os pentecostais evangelizavam pelas ruas, casas, escolas, hospitais. Mais adiante, os irmãos buscavam um local mais amplo para atender à expansão da obra.

O que significa esse modelo centrífugo? Exatamente o que o comentarista pontuou, pois, por falta de recursos financeiros, o modelo usado até hoje no início de qualquer trabalho na nossa igreja é o de cultos nas casas, para depois, quando mais pessoas são salvas, se buscar um local maior para acomodar o povo no seu crescimento quantitativo.

E o Senhor salvava, curava, batizada no Espírito Santo.



Naquela época havia muito mais manifestações maravilhosas dos Dons Espirituais do que estamos vendo atualmente. Precisamos, urgentemente, de um retorno à busca pelo poder do Alto, juntamente com o fortalecimento da nossa fé em Cristo.

O Avivamento Pentecostal foi crescendo de maneira nunca vista em nosso país. Estava acontecendo o que Jesus prometeu: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8).

A Igreja precisa, urgentemente, voltar a buscar a Deus com sinceridade e quebrantamento de coração, esquecendo-se um pouco dos bens materiais e valorizando dos Dons Espirituais.

**2. Um crescimento acentuado.** Os pentecostais no Brasil não crescem porque buscam pessoas em outras igrejas, mas crescem porque as evangelizam e as discipulam por meio do Evangelho de Cristo.

O crescimento da Assembleia de Deus no Brasil vem diminuindo bastante nas últimas décadas, principalmente por conta do baixo comprometimento com a evangelização e do discipulado dos novos convertidos. Outro fator que tem contribuído para essa redução é a multiplicação de igrejas em praticamente todos os lugares. Mas, onde o verdadeiro Evangelho é pregado e vivido o poder de Deus continua operando.

Segundo dados do IBGE em 2010, os evangélicos eram constituídos de aproximadamente 42 milhões de pessoas. Desse número, a esmagadora maioria é de tradição pentecostal. Certamente, a próxima pesquisa do IBGE confirmará a tendência de alta.

Mas não podemos nos acomodar por conta desses números. Muito ainda precisa ser feito para que o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo alcance toda a humanidade.

Tudo isso foi fruto do poderoso Avivamento Pentecostal que Deus enviou para a nossa nação.

Amém.



### SINOPSE III

Houve um modelo de crescimento centrífugo e, por isso, o movimento pentecostal obteve um crescimento acentuado.

### AUXÍLIO TEOLÓGICO-HISTÓRICO

#### UM NOVO MOVIMENTO

“Os antigos pentecostais não se consideravam como uma nova denominação, mas preferiram ser vistos como um movimento de avivamento que tinha uma mensagem para o Corpo de Cristo como um todo. A primeira igreja pentecostal foi fundada em Copenhague, em 1912. Consequentemente, algumas outras igrejas locais foram fundadas. Essas igrejas independentes organizaram-se em uma associação livre. Embora as igrejas dinamarquesas mantivessem laços estreitos com outros grupos pentecostais da Escandinávia, o Movimento Pentecostal não prosperou na Dinamarca como na Noruega e Suécia” (**Dicionário do Movimento Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p.569).

### CONCLUSÃO

Antes do Avivamento Pentecostal em solo brasileiro, o que dominava o cenário religioso era o sistema de doutrina das igrejas históricas que não admitia o batismo no Espírito Santo, com sinal evidente de falar em novas línguas, bem como o exercício dos dons espirituais. Essas manifestações espirituais, fundadas na Palavra de Deus, são marcas do verdadeiro Avivamento Pentecostal no Brasil.

### REVISANDO O CONTEÚDO

1. Que fato é revelado de acordo com o contexto de Atos 19.1-7?

*Os discípulos de Éfeso foram batizados em nome do Senhor Jesus, isto é, já tinham a fé salvífica; em seguida, receberam o batismo no Espírito Santo por imposição de mãos.*

2. O que se repetiu em terras brasileiras?



*As experiências gloriosas de Atos dos apóstolos passariam a se repetir em terras brasileiras.*

3. Com que a pregação dos missionários chamou atenção?

*A pregação dos missionários chamou atenção das igrejas tradicionais, causou incômodo e preocupação. Eles não foram bem aceitos pelos pastores das igrejas históricas.*

4. Cite um caso de cura divina descrito no Diário de um Pioneiro.

*Um homem que viu seu filho morrer, tomou-o imediatamente nos braços e começou a invocar o nome do Senhor. Imediatamente, a criança voltou à vida.*

5. Que modelo de crescimento esteve presente em nossa igreja no Brasil?

*O avivamento espiritual fez com que a nossa igreja no Brasil buscasse um modelo de crescimento centrífugo, ou seja, de dentro para fora.*

## **SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO**

### **O AVIVAMENTO PENTECOSTAL NO BRASIL**

Caro(a) professor(a), a paz do Senhor. O movimento pentecostal em solo brasileiro foi marcado por manifestações espirituais gloriosas que ratificaram a experiência do batismo no Espírito Santo como um evento histórico não apenas restrito aos discípulos da Igreja Primitiva, mas também aos crentes de nossos dias. Outrossim, a atualidade dos dons espirituais entre os brasileiros comprova que a promessa bíblica estaria disponível a muitos povos distantes (At 2.39). No presente século, a igreja brasileira desfruta literalmente do cumprimento dessa promessa.

Vale destacar que a manifestação do poder do Espírito trouxe mudanças significativas para a nossa nação. Dentre as tais podemos citar o acelerado crescimento do número de conversões alcançado, graças à simplicidade da pregação do Evangelho por meio dos crentes pentecostais. O poder de Deus tem se manifestado em vários lugares do território nacional, alcançando todas as camadas da sociedade, trazendo o calor do Espírito para muitos cultos dantes marcados pela rigidez litúrgica e institucional.

Além da influência na vida religiosa, a Igreja tem se tornado cada vez mais atuante na sociedade em defesa dos valores da família e como fiel combatente às falsas



ideologias e sofismas do nosso tempo com a finalidade de fazer a nação voltar-se para os valores da Palavra de Deus.

Atentar para a verdade bíblica de que o Senhor continua curando, salvando e batizando no Espírito Santo não se trata apenas de obedecer à Palavra de Deus, mas também de zelar pela preservação da identidade doutrinária da Assembleia de Deus, o maior bastião pentecostal existente no Brasil. Cada crente pentecostal, formado na Escola Dominical, deve compreender a importância da experiência do batismo no Espírito Santo como o revestimento de poder para o exercício do serviço cristão por intermédio dos dons espirituais e ministeriais (At 1.8).

A *Declaração de Fé das Assembleias de Deus* discorre sobre a extensão da promessa do Espírito: “Jesus disse que é uma dádiva do Pai para qualquer crente que crê e busca, homens e mulheres de todas as idades, independentemente de seu status social. A promessa do Espírito Santo diz respeito principalmente aos ‘últimos dias’ (At 2.17), e não somente à era dos apóstolos. [...] Isso mostra que o Pentecostes foi o início da dispensação do Espírito Santo (conhecida como Dispensação da Graça ou da Igreja) e que a efusão do Espírito seria na sua plenitude nos ‘últimos dias’, os dias em que estamos vivendo” (2017, pp.167,168). Cabe à Igreja assumir o compromisso com o avivamento espiritual, incentivando os crentes a buscarem com perseverança o batismo no Espírito Santo a fim de que as promessas do Espírito se cumpram nesta geração.

